

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - CEFET-MG  
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

# Caderno de Avaliação Institucional



Avaliação Geral do Curso pelos alunos  
2º semestre 2018  
**Engenharia Mecânica**  
Belo Horizonte



**Diretor-Geral** - Prof. Flávio Antônio dos Santos

**Vice-Diretora** - Prof<sup>ª</sup>. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

**Chefe de Gabinete** - Prof. Henrique Elias Borges

**Diretora de Educação Profissional e Tecnológica** - Prof<sup>ª</sup> Carla Simone Chamon

**Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário** - Prof<sup>ª</sup> Giani David Silva

**Diretor de Graduação** - Prof. Moacir Felizardo de França Filho

**Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação** - Prof. Conrado de Souza Rodrigues

**Diretor de Planejamento e Gestão** - Prof. Gray Farias Moita

### **Diretores de Unidade**

**Campus I - Belo Horizonte** - Prof. Gilmer Jacinto Peres

**Campus II - Belo Horizonte** - Prof. José Gomes da Silva

**Unidade Araxá** - Prof. Henrique José Avelar

**Unidade Contagem** - Prof. Nelson Alexandre Estevão

**Unidade Curvelo** - Prof<sup>ª</sup> Lourdiane Gontijo das Mercês Gonzaga

**Unidade Divinópolis** - Prof<sup>ª</sup> Sandra Vaz Soares Martins

**Unidade Leopoldina** - Prof. Douglas Martins da Silva

**Unidade Nepomuceno** - Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

**Unidade Timóteo** - Prof. Leonardo Lacerda Alves

**Unidade Varginha** - Prof. Paulo César Mappa

## **MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA**

### **Presidente da Comissão Permanente de Avaliação**

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

### **Representantes dos docentes**

Cristina Almeida Magalhães

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

### **Representantes dos Técnico-Administrativos**

Kenia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

### **Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação**

Carolina Riente de Andrade Paula

### **Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica**

Gustavo Alcântara Elias

### **Representante dos discentes**

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Junior

Pedro Henrique Meirelles Pereira

### **Representante da Sociedade Civil Organizada**

Josias Gomes Ribeiro Filho

### **Equipe técnica responsável**

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnico em Assuntos Educacionais)

Igor Gabriel Alves Câmara (Estagiário em Estatística)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

### **Capa**

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

## 1. APRESENTAÇÃO

O Caderno de Avaliação Institucional do curso de graduação em Engenharia Mecânica tem como finalidade divulgar os dados obtidos na Avaliação Geral do Curso, realizada pelos alunos, no segundo semestre de 2018.

O questionário de avaliação foi desenvolvido no *software Lime Survey*, e o link disponibilizado no sistema acadêmico do CEFET-MG, sendo o seu preenchimento não obrigatório pelo aluno. O instrumento aplicado é composto por 21 questões, algumas delas subdivididas em outras questões, havendo também espaço livre para comentários, críticas e sugestões. A primeira parte do questionário, que compreende as questões de número 1 a 14, destina-se a identificar o perfil do aluno. Na segunda parte, estão as questões que visam a: conhecer as razões que motivaram a escolha do curso; identificar o grau de conhecimento dos alunos a respeito dos aspectos gerais do CEFET-MG e específicos do curso; mapear o nível de participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, pelos setores administrativos e de apoio e verificar as condições de infraestrutura da Unidade na qual o aluno está matriculado.

Nesse formato, que é padrão para avaliação de todos os cursos do CEFET-MG, dos 414 alunos veteranos do curso de Engenharia Mecânica do Campus II, 298 responderam o questionário (71,98%).

Na compilação dos resultados da Avaliação Geral do Curso, as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado.<sup>1</sup>

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é de que esses dados possam contribuir para dar maior transparência às ações da gestão, como também possibilitar a tomada de decisões quanto à definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas presentes no Caderno de Avaliação do curso de Engenharia Mecânica - Belo Horizonte, 2º semestre de 2018, geram múltiplas possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento deste Caderno com a comunidade poderá contribuir, também, para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre o curso e o CEFET-MG, tendo em vista a função social e a relevância histórica da Instituição no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do país.

---

<sup>1</sup>IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7.

## 2. DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

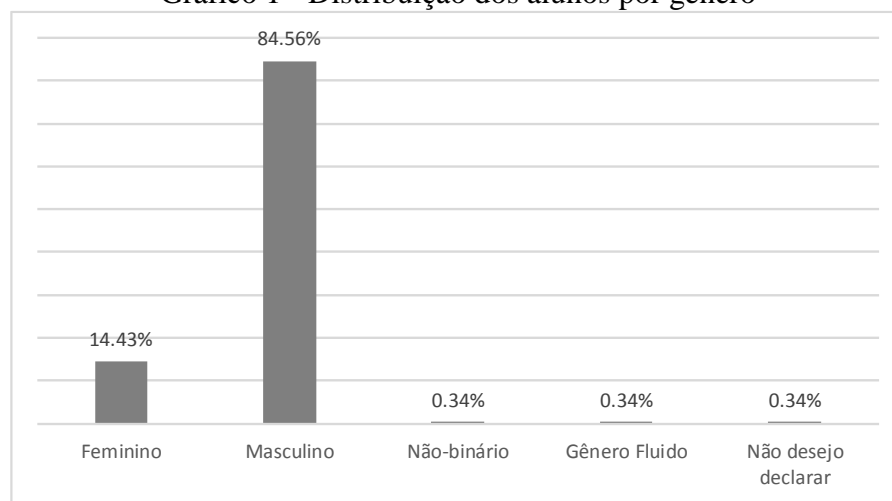
No segundo semestre de 2018, 298 alunos de Engenharia Mecânica de Belo Horizonte responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso.

O perfil dos respondentes, com base nas questões de 01 a 14, será apresentado a seguir.

### 1) Gênero

Os resultados indicam predominância de alunos do gênero masculino (84,56%).

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por gênero

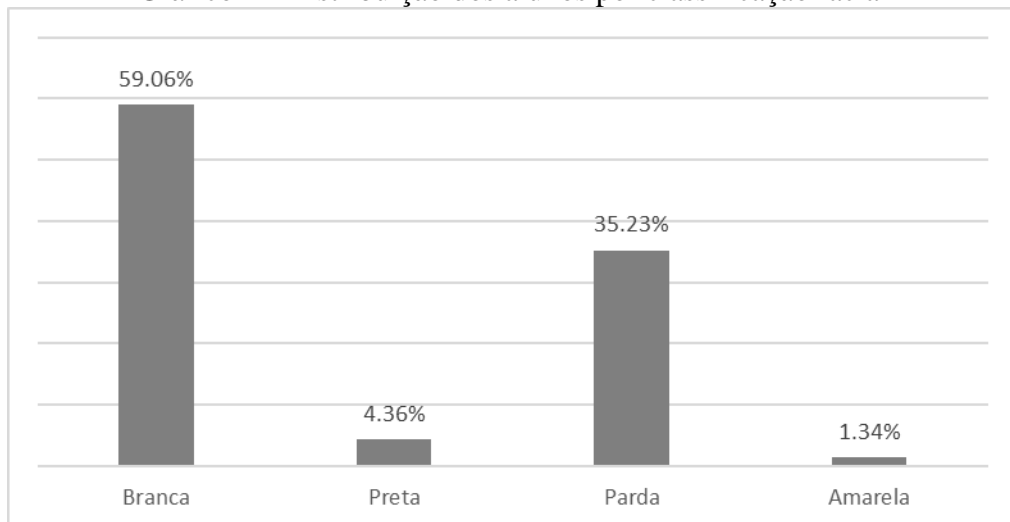


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

## 2) Classificação racial

Os resultados indicam que a maior parte dos alunos do curso se autodeclaram pertencer a raça “Branca” (59,06%).

Gráfico 2 - Distribuição dos alunos por classificação racial

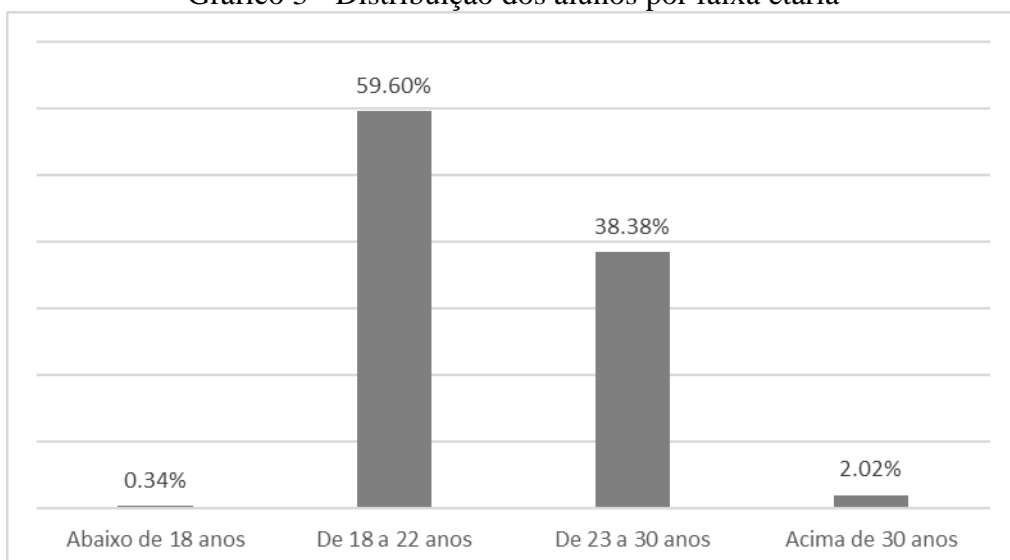


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

## 3) Faixa etária

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos alunos (59,60%) do curso de Engenharia Mecânica de Belo Horizonte está na faixa etária de 18 a 22 anos.

Gráfico 3 - Distribuição dos alunos por faixa etária



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

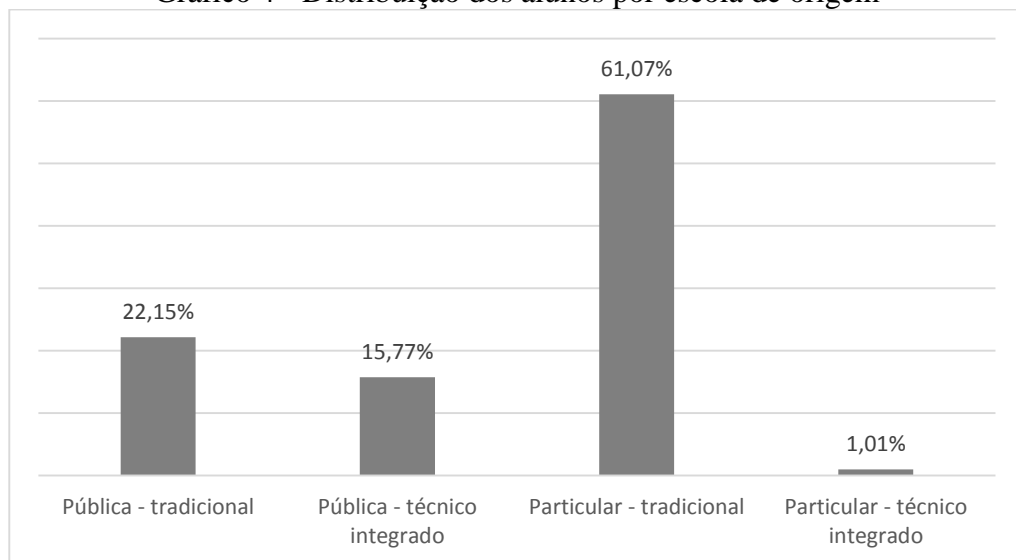
#### 4) Deficiência limitante<sup>2</sup>

De acordo com os resultados, 9 alunos (3,02%) do curso de Engenharia Mecânica de Belo Horizonte responderam que possuem alguma deficiência limitante. Dentre os alunos que apresentam alguma deficiência limitante 4 declararam “Deficiência Visual”, 1 “Deficiência Física ou Motora”, 2 “Deficiência Mental ou Intelectual” e 2 “Outros”.

#### 5) Escola de origem

De acordo com os resultados, 182 alunos (61,07%) do curso de Engenharia Mecânica de Belo Horizonte são oriundos de escolas particulares tradicionais. Entretanto, vale ressaltar que 113 (47,92%) são oriundos de escolas públicas tradicionais ou de ensino técnico integrado.

Gráfico 4 - Distribuição dos alunos por escola de origem



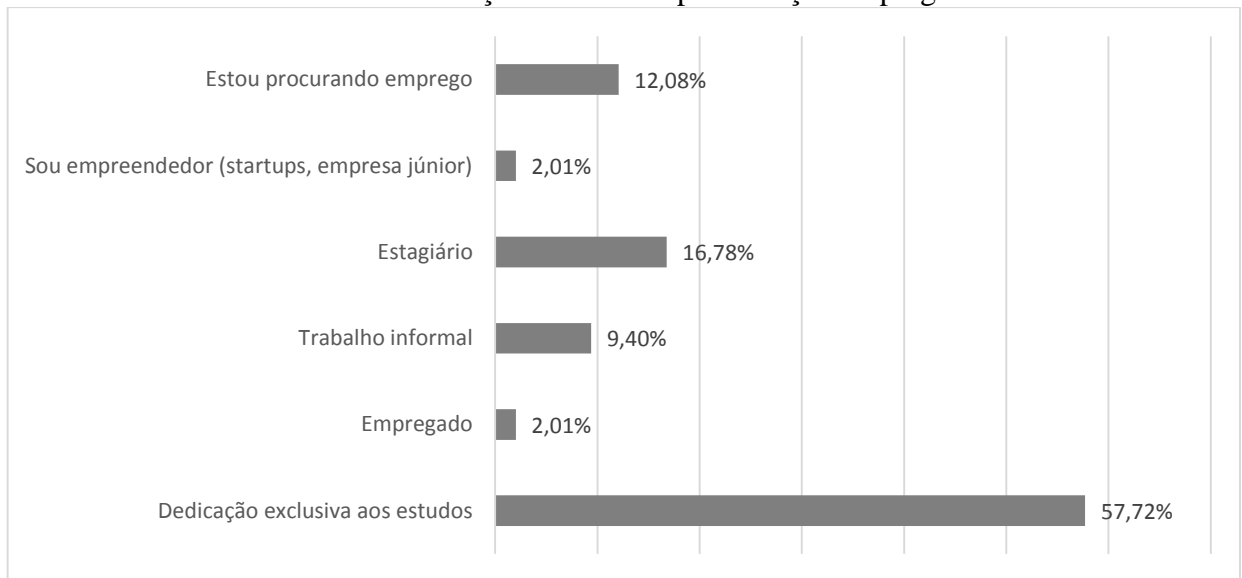
Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

<sup>2</sup> O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode possuir mais de uma deficiência limitante.

## 6) Situação empregatícia do aluno

A maioria dos alunos do curso de Engenharia Mecânica de Belo Horizonte (57,72%) encontra-se na situação de "Dedicação exclusiva aos estudos" e é significativo o percentual de alunos do curso que está na situação de "Estagiário" (16,78%).

Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por situação empregatícia

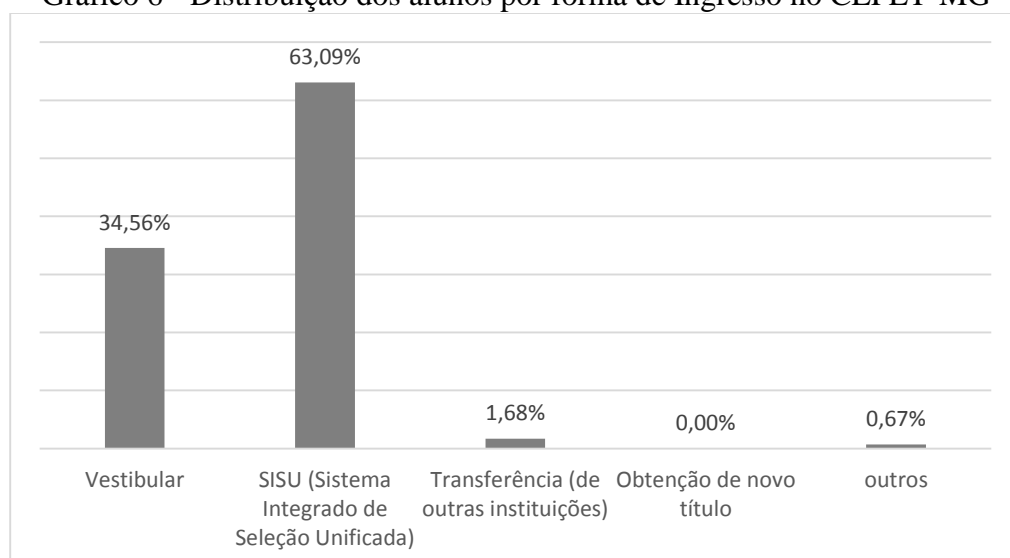


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

## 7) Forma de ingresso no CEFET-MG

No curso de Engenharia de Mecânica de Belo Horizonte, 188 alunos (63,09%) ingressaram na Instituição por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada) e 103 (34,56%) através de "Vestibular".

Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG



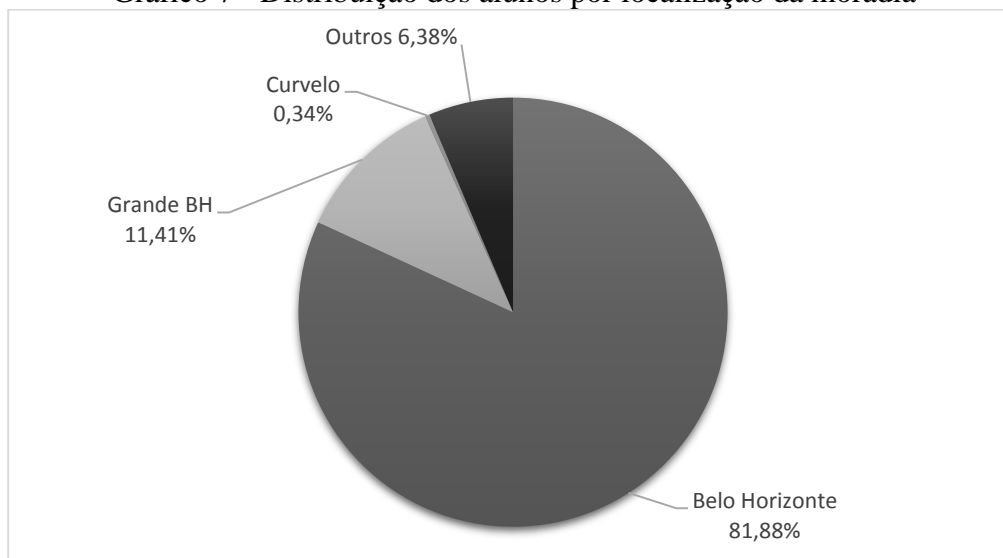
Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018



## 8) Local de residência

Quanto à localização da moradia, 81,88% dos alunos do curso de Engenharia Mecânica residem na cidade de Belo Horizonte e 18,13% na “Grande BH” e outros municípios.

Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por localização da moradia



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

## 9) Mudança de cidade para estudar no CEFET-MG

A maioria dos alunos do curso de Engenharia Mecânica responderam que não mudaram de cidade para estudar no CEFET-MG (76,51%). Aqueles alunos que declararam ter se mudado, vieram das cidades listadas no Quadro 1.

Quadro 1– Cidade de origem dos alunos do CEFET – MG

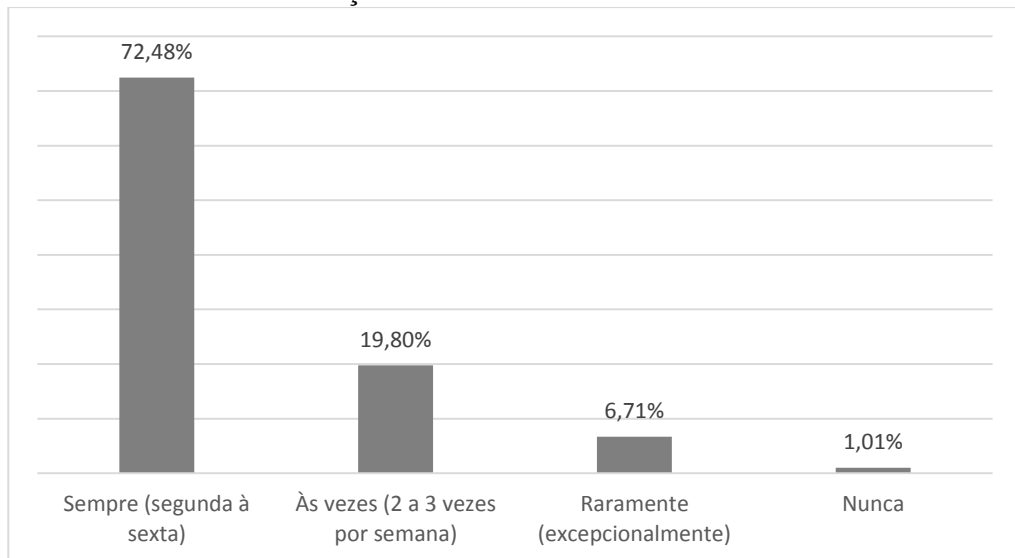
Araxá/MG	Conceição do Mato Dentro/MG	Itaobim/MG	Pitangui/MG
Bom Despacho/MG	Conselheiro Lafaiete/MG	Itaúna/MG	Pompéu/MG
Bom Jesus da Lapa/BA	Coronel Fabriciano/MG	João Monlevade/MG	Ponte Nova/MG
Bragança Paulista/SP	Curvelo/MG	Lavras/MG	Sabinópolis/MG
Brasília/DF	Diamantina/MG	Leopoldina/MG	São Gonçalo do Pará/MG
Cachoeira da Prata/MG	Divinópolis/MG	Luanda - Angola	Sete Lagoas/MG
Caetitê/BA	Florestal/MG	Minas Novas/MG	Teófilo Otoni/MG
Capelinha/MG	Guanhaes/MG	Oliveira/MG	Uberlândia/MG
Caratinga/MG	Ipatinga/MG	Patos de Minas/MG	Virginópolis/MG
Carmo do Paranaíba/MG	Itabira/MG	Pedro Leopoldo/MG	

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

## 10) Uso do restaurante estudantil

Com relação ao uso do restaurante estudantil, a maioria dos alunos do curso de Engenharia Mecânica responderam que usam “Sempre (segunda à sexta)” (72,48%). Apenas 1,01% dos respondentes “Nunca” utilizam o restaurante estudantil.

Gráfico 8 - Distribuição dos alunos no uso do restaurante estudantil



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

## 11) Participação do aluno em Programas Sociais do CEFET-MG<sup>3</sup>

Com relação aos programas sociais oferecidos pelo CEFET-MG, 22 alunos (7,38%) do curso de Engenharia Mecânica são assistidos por esses benefícios.

Dentre as bolsas distribuídas aos 22 alunos do curso de Engenharia Mecânica que se beneficiam dos Programas Sociais do CEFET-MG<sup>4</sup>, 3 são na modalidade "Bolsa Alimentação", 20 na modalidade "Bolsa Permanência" e 2 na modalidade "Bolsa de Complementação Educacional".

<sup>3</sup> O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode ser assistido por mais de um programa social.

<sup>4</sup> Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos alunos do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares. Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do aluno no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada. Programa de Complementação Educacional (PCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos alunos do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O aluno deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do aluno no programa é de no máximo dois anos.

## 12) Situação da matrícula

De acordo com os resultados da Tabela 1, a maioria dos alunos (40,9%) se declaram estar matriculados “em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em disciplinas de períodos anteriores”, depois seguem os alunos matriculados “somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso (23,5%) e em terceiro lugar os alunos matriculados “em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso” (22,8%).

Tabela 1 – Situação da matrícula no semestre

Situação da Matrícula	Quantidade	Percentual
<b>Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso</b>	<b>68</b>	<b>22,8%</b>
<b>Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores</b>	<b>122</b>	<b>40,9%</b>
Em alguma(s) disciplina(s) do período regular para a turma de ingresso, porém sem matrícula em disciplina de períodos anteriores	33	11,1%
<b>Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso</b>	<b>70</b>	<b>23,5%</b>
Trancada para intercâmbio estudantil - interno ou externo	5	1,7%
Trancada por outros motivos previstos nas normas acadêmicas da graduação	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>298</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

## 13) Principal razão para a opção pelo curso no CEFET-MG

De acordo com os resultados da Tabela 2, a maioria dos alunos (82,2%) optou pelo curso do CEFET-MG porque a Instituição oferta "Ensino gratuito e de qualidade". As demais razões obtiveram percentuais variando de 0,7% a 6,4%.

Tabela 2 - Opção pelo curso no CEFET-MG

Opção pelo curso no CEFET-MG	Quantidade	Percentual
<b>Ensino gratuito e de qualidade</b>	<b>245</b>	<b>82,2%</b>
Localização de fácil acesso da escola	3	1,0%
Perspectiva tecnológica da formação	14	4,7%
Relação do curso com as demandas locais e/ou mundiais	6	2,0%
Ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular/SISU	19	6,4%
Possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica	9	3,0%
Outros	2	0,7%
<b>Total</b>	<b>298</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica- BH - 2º semestre de 2018

## 14) Forma como soluciona as dúvidas

De acordo com os resultados da Tabela 3, a maioria dos alunos (68,8%) soluciona suas dúvidas “Conversando com colegas do curso”. Também se destacam o importante papel, nesse sentido, da orientação com os professores (37,6%) e com o coordenador do curso (31,5%).

Tabela 3– Forma como soluciona as dúvidas

Forma como soluciona as dúvidas	Quantidade	Percentual
Buscando informações nos canais de comunicação do CEFET-MG	82	27,5%
Consultando o Guia Acadêmico e/ou Normas Acadêmicas da Graduação	46	15,4%
<b>Buscando orientação com o coordenador do curso</b>	<b>94</b>	<b>31,5%</b>
<b>Buscando orientação com os professores</b>	<b>112</b>	<b>37,6%</b>
Buscando apoio pedagógico com a Coordenação Pedagógica	18	6,0%
Buscando apoio psicossocial com a Coordenação de Política Estudantil	3	1,0%
<b>Conversando com colegas do curso</b>	<b>205</b>	<b>68,8%</b>
Outros	1	0,3%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

## 15) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

Conforme os resultados apresentados na Tabela 4, receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes aspectos específicos do curso: “Infraestrutura e apoio do curso” (5,4%) e “Relacionamento com os servidores administrativos” (5,0%)

Tabela 4 - Aspectos específicos do curso

Aspectos Específicos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Atendimento às expectativas	8 2,7%	5 1,7%	38 12,8%	135 45,3%	112 37,6%	0 0,0%	298 100,0%
Adequação dos horários	79 26,5%	70 23,5%	78 26,2%	47 15,8%	23 7,7%	1 0,3%	298 100,0%
Adequação da formação profissional	10 3,4%	12 4,0%	47 15,8%	120 40,3%	95 31,9%	14 4,7%	298 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	5 1,7%	12 4,0%	45 15,1%	136 45,6%	88 29,5%	12 4,0%	298 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	6 2,0%	19 6,4%	72 24,2%	126 42,3%	65 21,8%	10 3,4%	298 100,0%
Comunicação com os alunos	20 6,7%	44 14,8%	86 28,9%	93 31,2%	49 16,4%	6 2,0%	298 100,0%
Relacionamento com os professores	4 1,3%	11 3,7%	71 23,8%	140 47,0%	72 24,2%	0 0,0%	298 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	9 3,0%	11 3,7%	54 18,1%	127 42,6%	82 27,5%	<b>15</b> <b>5,0%</b>	298 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	9 3,0%	19 6,4%	73 24,5%	120 40,3%	61 20,5%	<b>16</b> <b>5,4%</b>	298 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 5, em que os resultados dos "Aspectos específicos do curso" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que os conceitos mais utilizados para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram o "Bom".

Tabela 5 - Aspectos específicos do curso, sem o conceito "Desconheço"

Aspectos Específicos	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Atendimento às expectativas	8 2,7%	5 1,7%	38 12,8%	<b>135</b> <b>45,3%</b>	112 37,6%	298 100,0%
Adequação dos horários	<b>79</b> <b>26,6%</b>	70 23,6%	78 26,3%	47 15,8%	23 7,7%	297 100,0%
Adequação da formação profissional	10 3,5%	12 4,2%	47 16,5%	<b>120</b> <b>42,3%</b>	95 33,5%	284 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	5 1,7%	12 4,2%	45 15,7%	<b>136</b> <b>47,6%</b>	88 30,8%	286 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	6 2,1%	19 6,6%	72 25,0%	<b>126</b> <b>43,8%</b>	65 22,6%	288 100,0%
Comunicação com os alunos	20 6,8%	44 15,1%	86 29,5%	<b>93</b> <b>31,8%</b>	49 16,8%	292 100,0%
Relacionamento com os professores	4 1,3%	11 3,7%	71 23,8%	<b>140</b> <b>47,0%</b>	72 24,2%	298 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	9 3,2%	11 3,9%	54 19,1%	<b>127</b> <b>44,9%</b>	82 29,0%	283 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	9 3,2%	19 6,7%	73 25,9%	<b>120</b> <b>42,6%</b>	61 21,6%	282 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

O aspecto mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito "Muito Bom", é o "Atendimento às expectativas" (37,6%), seguido pela "Adequação da formação profissional" (33,5%).

O aspecto que recebeu o maior percentual de conceito "Muito Ruim" foi "Adequação dos horários" (26,6%).

## 16) Opressão no CEFET-MG

De acordo com a Tabela 6, os alunos do curso de Engenharia Mecânica declaram sofrer uma maior de opressão por parte dos professores (10,7%).

Tabela 6 – Opressão sofrida no CEFET-MG

Sofreu algum tipo de opressão (assédio moral/bullying)	Quantidade	Percentual
Por parte de alunos	19	6,4%
<b>Por parte de professores</b>	<b>32</b>	<b>10,7%</b>
Por parte de técnicos administrativo	3	1,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 7, onde foi classificada a natureza da opressão sofrida, é possível notar que o maior percentual foi “Discriminação devido ao baixo rendimento escolar” (6,4%).

Tabela 7 – Natureza da opressão sofrida no CEFET-MG

Natureza da opressão	Quantidade	Percentual
Preconceito racial	3	1,0%
Discriminação de gênero	4	1,3%
Discriminação por orientação sexual	1	0,3%
Discriminação devido a características físicas	4	1,3%
Discriminação de classe socioeconômica	2	0,7%
Discriminação por crenças políticas	6	2,0%
Discriminação por crenças religiosas	4	1,3%
<b>Discriminação devido ao baixo rendimento escolar</b>	<b>19</b>	<b>6,4%</b>
Constrangimentos de conotação sexual	3	1,0%
Outros	14	4,7%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

## 17) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

As atividades com maior participação atual dos alunos são: “Usuário de monitoria” (32,9%) e “Projetos e atividades de Extensão” (21,5%).

É importante salientar uma tendência natural de que as atividades, tais como, “Órgãos Colegiados”, “Comissões” e “Órgãos de Representação Estudantil” apresentem índices baixos de participação dos alunos em decorrência do número limitado de assentos destinados à representação discente. Estes assentos visam a garantir a participação significativa dos alunos nestes órgãos, tendo sido calculados em proporção ao universo de alunos de graduação do CEFET-MG.

Além disso, a baixa participação dos alunos nas outras atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, se justifica pela razão de serem disponibilizadas poucas vagas aos alunos, pois, envolve a destinação de recursos, sendo que a participação na maioria dessas atividades fica comprometida pela política econômica do país, bem como, pelas prioridades das políticas públicas para o ensino e da gestão escolar.

Tabela 8 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Participação nas atividades do CEFET	Participação			Total
	Participa	Não Participa	Já Participou	
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	14 4,7%	253 84,9%	31 10,4%	298 100,0%
PET (Programa de Educação Tutorial)	2 0,7%	295 99,0%	1 0,3%	298 100,0%
Projetos/atividades de extensão	<b>64</b> <b>21,5%</b>	161 54,0%	73 24,5%	298 100,0%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	8 2,7%	284 95,3%	6 2,0%	298 100,0%
Monitor de disciplinas da graduação	4 1,3%	270 90,6%	24 8,1%	298 100,0%
Usuário de monitoria	<b>98</b> <b>32,9%</b>	111 37,2%	89 29,9%	298 100,0%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	41 13,8%	200 67,1%	57 19,1%	298 100,0%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	5 1,7%	290 97,3%	3 1,0%	298 100,0%
Intercâmbios (âmbito internacional)	11 3,7%	264 88,6%	23 7,7%	298 100,0%
Semana de Ciência e Tecnologia	28 9,4%	179 60,1%	91 30,5%	298 100,0%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	6 2,0%	280 94,0%	12 4,0%	298 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

18) Atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG que gostaria de participar

De acordo com a tabela 9, dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG os alunos de Engenharia Mecânica gostariam de participar: “Intercâmbios (âmbito internacional)” (55,4%) e “Projeto de pesquisa/Iniciação Científica” (43,0%)

Tabela 9 - Avaliação da coordenação de curso

Atividades extraclasse que gostaria de participar	Quantidade	Percentual
<b>Projeto de pesquisa/Iniciação Científica</b>	<b>128</b>	<b>43,0%</b>
PET (Programa de Educação Tutorial)	13	4,4%
Projetos/atividades de extensão	63	21,1%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	7	2,3%
Monitor de disciplinas da graduação	76	25,5%
Usuário de monitoria	14	4,7%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	29	9,7%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	25	8,4%
<b>Intercâmbios (âmbito internacional)</b>	<b>165</b>	<b>55,4%</b>
Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)	33	11,1%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	69	23,2%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018

Quanto as razões dos alunos não participarem dessas atividades que gostariam, destaca-se, com um maior percentual a opção “Falta de disponibilidade de tempo” (25,2%). Também a “alta demanda e baixa oferta de vagas” são citados por 58 alunos do curso (19,5%).

Tabela 10 - Avaliação da coordenação de curso

Razão de não participar das atividades extraclasse	Quantidade	Percentual
<b>Falta de disponibilidade de tempo</b>	<b>75</b>	<b>25,2%</b>
Incompatibilidade com a grade de horário do curso	26	8,7%
Dificuldade em obter dos professores do curso a liberação das aulas para participar	0	0,0%
<b>Alta demanda e baixa oferta de vagas</b>	<b>58</b>	<b>19,5%</b>
Dificuldades de comunicação interna para obter as informações	44	14,8%
Ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação	21	7,1%
Outros	10	3,4%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 2º semestre de 2018



## 19) Avaliação da Coordenação de Curso pelos alunos

Conforme os resultados apresentados na Tabela 11, recebeu o maior percentual do conceito “Desconheço”, por parte dos respondentes que avaliaram a coordenação de curso, o item: “Atuação, como mediador, em situações de conflito” (22,5%).

Tabela 11 - Avaliação da coordenação de curso

Avaliação da coordenação	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	12 4,0%	24 8,1%	81 27,2%	88 29,5%	74 24,8%	19 6,4%	298 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	28 9,4%	55 18,5%	89 29,9%	65 21,8%	47 15,8%	14 4,7%	298 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	17 5,7%	34 11,4%	89 29,9%	85 28,5%	51 17,1%	22 7,4%	298 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	29 9,7%	30 10,1%	67 22,5%	60 20,1%	45 15,1%	<b>67</b> <b>22,5%</b>	298 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	13 4,4%	36 12,1%	69 23,2%	98 32,9%	68 22,8%	14 4,7%	298 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 1º semestre de 2018

Os resultados da Tabela 12 indicam que a maior parte dos alunos atribui o conceito “Bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

Os itens de maior peso no conceito Regular foram “Disponibilidade de horário na coordenação do curso” (32,2%) seguido pelo item “Atuação, como mediador, em situações de conflito” (29,0%).

O item que recebeu o maior percentual de conceito “Ruim” na avaliação dos alunos sobre a Coordenação do Curso foi: “Atuação, como mediador, em situações de conflito” (12,6%).

Tabela 12 - Avaliação da coordenação de curso, sem o conceito “Desconheço”

Avaliação da coordenação	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	12 4,3%	24 8,6%	81 29,0%	88 31,5%	74 26,5%	279 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	28 9,9%	55 19,4%	89 31,3%	65 22,9%	47 16,5%	284 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	17 6,2%	34 12,3%	<b>89</b> <b>32,2%</b>	85 30,8%	51 18,5%	276 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	<b>29</b> <b>12,6%</b>	30 13,0%	<b>67</b> <b>29,0%</b>	60 26,0%	45 19,5%	231 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	13 4,6%	36 12,7%	69 24,3%	98 34,5%	68 23,9%	284 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 1º semestre de 2018

## 20) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Conforme os resultados apresentados na Tabela 13, receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes setores administrativos e de apoio do CEFET-MG: Protocolo (59,7%), Divisão de Saúde (58,1%), Secretaria de Comunicação Social (56,4%), Secretaria de Relações Internacionais (47,3%) e Coordenação Pedagógica (41,6%).

Tabela 13 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Avaliação dos setores administrativos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Diretoria do Campus	8 2,7%	22 7,4%	73 24,5%	95 31,9%	41 13,8%	59 19,8%	298 100,0%
Biblioteca	3 1,0%	8 2,7%	41 13,8%	125 41,9%	120 40,3%	1 0,3%	298 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	8 2,7%	3 1,0%	44 14,8%	75 25,2%	54 18,1%	114 38,3%	298 100,0%
Coordenação Pedagógica	7 2,3%	3 1,0%	45 15,1%	70 23,5%	49 16,4%	<b>124</b> <b>41,6%</b>	298 100,0%
Divisão de Saúde	2 0,7%	4 1,3%	33 11,1%	44 14,8%	42 14,1%	<b>173</b> <b>58,1%</b>	298 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	2 0,7%	6 2,0%	35 11,7%	52 17,4%	35 11,7%	<b>168</b> <b>56,4%</b>	298 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	4 1,3%	10 3,4%	66 22,1%	121 40,6%	62 20,8%	35 11,7%	298 100,0%
Secretaria de Departamento	6 2,0%	7 2,3%	58 19,5%	116 38,9%	53 17,8%	58 19,5%	298 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	14 4,7%	17 5,7%	68 22,8%	110 36,9%	48 16,1%	41 13,8%	298 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	3 1,0%	3 1,0%	36 12,1%	63 21,1%	52 17,4%	<b>141</b> <b>47,3%</b>	298 100,0%
Setor de Estágio	9 3,0%	14 4,7%	47 15,8%	69 23,2%	46 15,4%	113 37,9%	298 100,0%
Setor de Protocolo	4 1,3%	3 1,0%	34 11,4%	46 15,4%	33 11,1%	<b>178</b> <b>59,7%</b>	298 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 1º semestre de 2018

Na Tabela 14, em que os resultados da "Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o "Bom".

Tabela 14 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG, sem o conceito "Desconhecido"

Avaliação dos setores administrativos	Conceito				Muito Bom	Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom		
Diretoria do Campus	8 3,3%	22 9,2%	<b>73</b> <b>30,5%</b>	<b>95</b> <b>39,7%</b>	41 17,2%	239 100,0%
Biblioteca	3 1,0%	8 2,7%	41 13,8%	<b>125</b> <b>42,1%</b>	<b>120</b> <b>40,4%</b>	297 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	8 4,3%	3 1,6%	44 23,9%	<b>75</b> <b>40,8%</b>	54 29,3%	184 100,0%
Coordenação Pedagógica	7 4,0%	3 1,7%	45 25,9%	<b>70</b> <b>40,2%</b>	49 28,2%	174 100,0%
Divisão de Saúde	2 1,6%	4 3,2%	33 26,4%	<b>44</b> <b>35,2%</b>	<b>42</b> <b>33,6%</b>	125 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	2 1,5%	6 4,6%	35 26,9%	<b>52</b> <b>40,0%</b>	35 26,9%	130 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	4 1,5%	10 3,8%	66 25,1%	<b>121</b> <b>46,0%</b>	62 23,6%	263 100,0%
Secretaria de Departamento	6 2,5%	7 2,9%	58 24,2%	<b>116</b> <b>48,3%</b>	53 22,1%	240 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	14 5,4%	17 6,6%	68 26,5%	<b>110</b> <b>42,8%</b>	48 18,7%	257 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	3 1,9%	3 1,9%	36 22,9%	<b>63</b> <b>40,1%</b>	52 33,1%	157 100,0%
Setor de Estágio	9 4,9%	14 7,6%	47 25,4%	<b>69</b> <b>37,3%</b>	46 24,9%	185 100,0%
Setor de Protocolo	4 3,3%	3 2,5%	34 28,3%	<b>46</b> <b>38,3%</b>	33 27,5%	120 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 1º semestre de 2018

O setor mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito "Muito Bom", é a Biblioteca (40,4%), seguido pela Divisão de Saúde (33,6%).

Os setores administrativos receberam baixos percentuais dos conceitos "Muito Ruim" e "Ruim", enquanto que o conceito "Regular" obteve maior percentual para o "Diretoria do Campus" (30,5%).

## 21) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o aluno frequenta

Os resultados da Tabela 15 mostram que o conceito “Inexistente” quase não foi utilizado para avaliar a infraestrutura do Campus II.

Tabela 15 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Manutenção geral do Campus	6 2,0%	7 2,3%	47 15,8%	108 36,2%	129 43,3%	1 0,3%	0 0,0%	298 100,0%
Estacionamento	19 6,4%	27 9,1%	74 24,8%	104 34,9%	51 17,1%	0 0,0%	23 7,7%	298 100,0%
Cantina	33 11,1%	34 11,4%	72 24,2%	86 28,9%	65 21,8%	3 1,0%	5 1,7%	298 100,0%
Restaurante estudantil	4 1,3%	15 5,0%	31 10,4%	86 28,9%	160 53,7%	1 0,3%	1 0,3%	298 100,0%
Auditório	3 1,0%	5 1,7%	44 14,8%	130 43,6%	85 28,5%	2 0,7%	29 9,7%	298 100,0%
Serviços gráficos/xerox	9 3,0%	19 6,4%	76 25,5%	119 39,9%	73 24,5%	0 0,0%	2 0,7%	298 100,0%
Banheiros	15 5,0%	34 11,4%	76 25,5%	112 37,6%	61 20,5%	0 0,0%	0 0,0%	298 100,0%
Segurança	9 3,0%	17 5,7%	57 19,1%	124 41,6%	84 28,2%	2 0,7%	5 1,7%	298 100,0%
Iluminação da sala de aula	6 2,0%	8 2,7%	37 12,4%	135 45,3%	111 37,2%	1 0,3%	0 0,0%	298 100,0%
Ventilação das salas de aula	28 9,4%	42 14,1%	97 32,6%	94 31,5%	37 12,4%	0 0,0%	0 0,0%	298 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Mobiliário das salas de aula	6 2,0%	7 2,3%	41 13,8%	147 49,3%	96 32,2%	0 0,0%	1 0,3%	298 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	7 2,3%	17 5,7%	57 19,1%	133 44,6%	84 28,2%	0 0,0%	0 0,0%	298 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	3 1,0%	11 3,7%	58 19,5%	123 41,3%	88 29,5%	3 1,0%	12 4,0%	298 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	5 1,7%	13 4,4%	58 19,5%	102 34,2%	115 38,6%	3 1,0%	2 0,7%	298 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	6 2,0%	17 5,7%	47 15,8%	105 35,2%	114 38,3%	3 1,0%	6 2,0%	298 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	4 1,3%	12 4,0%	42 14,1%	130 43,6%	100 33,6%	3 1,0%	7 2,3%	298 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	18 6,0%	35 11,7%	58 19,5%	107 35,9%	70 23,5%	2 0,7%	8 2,7%	298 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	8 2,7%	25 8,4%	66 22,1%	121 40,6%	69 23,2%	1 0,3%	8 2,7%	298 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	16 5,4%	36 12,1%	82 27,5%	100 33,6%	52 17,4%	2 0,7%	10 3,4%	298 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	10 3,4%	21 7,0%	85 28,5%	99 33,2%	74 24,8%	2 0,7%	7 2,3%	298 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 1º semestre de 2018

Na Tabela 16, em que os resultados da "Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG" são apresentados desprezando-se o conceito "Inexistente", pode-se observar que a maior parte dos alunos atribui o conceito "Bom" para avaliar a infraestrutura do Campus II.

Tabela 16 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG, sem os conceitos "Desconheço" e "Inexistente"

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Manutenção geral do Campus	6 2,0%	7 2,4%	47 15,8%	108 36,4%	129 43,4%	297 100,0%
Estacionamento	19 6,9%	27 9,8%	74 26,9%	104 37,8%	51 18,5%	275 100,0%
Cantina	<b>33</b> <b>11,4%</b>	34 11,7%	72 24,8%	86 29,7%	65 22,4%	290 100,0%
Restaurante estudantil	4 1,4%	15 5,1%	31 10,5%	86 29,1%	<b>160</b> <b>54,1%</b>	296 100,0%
Auditório	3 1,1%	5 1,9%	44 16,5%	130 48,7%	85 31,8%	267 100,0%
Serviços gráficos/ xerox	9 3,0%	19 6,4%	76 25,7%	119 40,2%	73 24,7%	296 100,0%
Banheiros	15 5,0%	34 11,4%	76 25,5%	112 37,6%	61 20,5%	298 100,0%
Segurança	9 3,1%	17 5,8%	57 19,6%	124 42,6%	84 28,9%	291 100,0%
Iluminação da sala de aula	6 2,0%	8 2,7%	37 12,5%	135 45,5%	111 37,4%	297 100,0%
Ventilação das salas de aula	<b>28</b> <b>9,4%</b>	42 14,1%	97 32,6%	94 31,5%	37 12,4%	298 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Mobiliário das salas de aula	6 2,0%	7 2,4%	41 13,8%	147 49,5%	96 32,3%	297 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	7 2,3%	17 5,7%	57 19,1%	133 44,6%	84 28,2%	298 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	3 1,1%	11 3,9%	58 20,5%	123 43,5%	88 31,1%	283 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	5 1,7%	13 4,4%	58 19,8%	102 34,8%	<b>115</b> <b>39,2%</b>	293 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	6 2,1%	17 5,9%	47 16,3%	105 36,3%	<b>114</b> <b>39,4%</b>	289 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	4 1,4%	12 4,2%	42 14,6%	130 45,1%	100 34,7%	288 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	18 6,3%	35 12,2%	58 20,1%	107 37,2%	70 24,3%	288 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	8 2,8%	25 8,7%	66 22,8%	121 41,9%	69 23,9%	289 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	16 5,6%	36 12,6%	82 28,7%	100 35,0%	52 18,2%	286 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	10 3,5%	21 7,3%	85 29,4%	99 34,3%	74 25,6%	289 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecânica - BH - 1º semestre de 2018

Os itens mais bem avaliados e que alcançaram os maiores percentuais do conceito “Muito Bom” são: “Restaurante estudantil” (54,1%), “Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos” (39,4%), e “Espaço da biblioteca para estudo” (39,2%).

Com relação ao conceito “Muito Ruim”, é possível notar que os maiores percentuais foram atribuídos aos itens: “Cantina” (11,4%) e “Ventilação das salas de aula” (9,4%).

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste caderno, obtidos por meio da avaliação dos alunos do curso de Engenharia Mecânica de Belo Horizonte, apresentam informações relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral do aluno do curso e também orientar as ações pedagógicas e administrativas do CEFET-MG.

É importante ressaltar que essa avaliação ocorreu no segundo semestre de 2018, sendo que não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da Instituição. No entanto, isso não invalida a importância dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do aluno.

Além disso, embora o CEFET-MG seja uma única Instituição, constituída de várias Unidades que tem suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais, entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão para toda a Instituição. Sendo assim, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para evitar uma visão distorcida da realidade da Unidade.

Feitas essas considerações iniciais, os principais resultados do questionário de avaliação dos alunos de Engenharia Mecânica de Belo Horizonte, segundo semestre de 2018, serão apresentados a seguir.

Nas questões de 01 a 14, que identificam o perfil dos alunos, evidenciou-se o predomínio de:

- Gênero masculino;
- Classificação racial branca;
- Faixa etária de 18 a 22 anos;
- Origem escolar relativa à rede particular tradicional;
- Situação de "Dedicação exclusiva aos estudos";
- Forma de ingresso por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada);
- Residentes na cidade de Belo Horizonte;
- Uso frequente (segunda a sexta) do restaurante estudantil;
- Matriculados em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso.



Destacam-se, nas questões de 15 a 21 os seguintes aspectos na avaliação dos alunos:

- A opção pelo CEFET-MG justifica-se, majoritariamente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- Os aspectos específicos do curso obtiveram avaliação predominantemente positiva no semestre citado, com exceção do item “Adequação aos horários”;
- Observa-se maior participação dos alunos nas seguintes atividades promovidas pelo CEFET-MG: “Monitoria (usuário)”, “Projetos/atividades de Extensão”;
- As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso receberam avaliação positiva, exceto “Atuação, como mediador, em situações de conflito”, que teve um alto percentual de avaliação como “Muito Ruim”;
- Os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG também foram avaliados positivamente, com destaque para a “Biblioteca” e para a “Divisão Saúde”;
- Os setores que obtiveram maiores percentuais de “Desconheço” foram: Divisão de Saúde, Secretaria de Comunicação Social e a Coordenação Pedagógica;
- Os itens referentes à infraestrutura da Unidade que receberam avaliação positiva foram: “Restaurante estudantil”, Recursos de informática disponíveis para uso dos alunos”, e “Espaço da biblioteca para estudo”.